

Contato entre grupos indígenas pré-coloniais na região do Vale do Itajaí

Valdir Luiz Schwengber

(Doutorando em Quaternário, Materiais e Cultura -UTAD)

A investigação sobre o contato de diferentes grupos populacionais e sua relação com o ambiente ocorrem simultaneamente e revelam elementos da sua cultura material. A microrregião do médio curso dos rios Itajaí do Sul, do Norte e do Oeste está situada dentro do domínio morfoclimático Mares de Morros, domínio este que acompanha todo o litoral brasileiro, e apresenta relevo irregular, cobertura vegetal florestada e clima predominantemente quente e úmido, tanto nas zonas tropicais, como nas subtropicais. Geomorfologicamente, a região compreende o compartimento dos Patamares do Alto Rio Itajaí, o qual é modelado em rochas sedimentares e apresenta vales profundos e elevações com topos planos e encostas escarpadas.

Os sítios arqueológicos de caçadores-coletores da região, associados a Tradição Umbu, referem-se a grupos de alta mobilidade que ocuparam os campos do planalto e a encosta da serra catarinense, de onde obtinham os recursos necessários para sua subsistência. São destacados variados sítios arqueológicos, onde alguns deles apontam para o contato, contemplando também ocupações de grupos Jês meridionais. Encontram-se sítios arqueológicos do tipo acampamentos a céu aberto próximos a córregos perenes; abrigos rochosos ventilados e iluminados; aterros construídos junto a terrenos alagadiços próximos a rios e lagoas; casas subterrâneas e sítios cerâmicos. Os sítios comumente possuem pequenas dimensões e devem ter abrigado reduzidos grupos familiares sem residência fixa, devido à sua grande mobilidade territorial, com exceção dos últimos que chegam a apresentar áreas de ocupação mais extensas.

No que concerne ao tipo de material arqueológico identificado nesses sítios, destaca-se a presença de lítico lascado confeccionado sobre lascas e lâminas preparadas através da técnicas de percussão, pressão e polimento. As datas obtidas em sítios caçadores-coletores com material lítico da Tradição Umbu indicam que a ocupação exercida por esse grupo no estado se iniciou há a 9,5 mil anos A. P., nos campos e nas bordas do planalto e outros sítios muito recentes, associados aos grupos Jês.

A região pode ser caracterizada como fronteira de diferentes grupos que fizeram sua morada entre o planalto e Alto-vale do Itajaí e ali construíram seu espaço de sobrevivência, por muitas gerações.

Palavras-chave: Planalto catarinense; Alto-Vale do Itajaí; populações de contato; cultura material.

Resumo para modalidade Comunicação Oral.

Simpósio 2: Arqueologia e Paisagem: Definições, Método e Práticas no Estudo Arqueológico